

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos da Prefeitura Municipal de Valparaíso de Goiás

FISCAL DE OBRAS

CADERNO DE QUESTÕES 29/03/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica do Estado de Goiás e Município de Valparaíso	11 a 15
Raciocínio Lógico-Matemático	16 a 20
Conhecimentos Específicos do Cargo	21 a 40

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

A tarde suspirou em tons dourados.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o **Texto 1** para responder às questões **01** e **02**.

Texto 1



QUESTÃO 01

Na tira, o efeito de humor resulta do uso do verbo “guardar” em sentidos distintos ao longo do diálogo. Esse efeito se produz porque o personagem que fala no terceiro quadrinho

- (A) interpreta a pergunta inicial com base em uma acepção concreta do verbo “guardar”, diferente daquela acionada no primeiro quadrinho.
- (B) desconsidera o contexto discursivo em que o verbo “guardar” é empregado, produzindo uma resposta incoerente.
- (C) associa o verbo “guardar” à ideia de organização pessoal, desconsiderando outros sentidos possíveis.
- (D) atribui ao verbo “guardar” um sentido figurado incompatível com a situação apresentada.

QUESTÃO 02

Na frase “Você sabe guardar um segredo, Armandinho?”, o emprego da vírgula justifica-se pela mesma regra de pontuação que exige o emprego da(s) vírgula(s) em:

- (A) “Armandinho, apesar do nervosismo, respondeu à pergunta”.
- (B) “Armandinho, menino esperto, ficou em silêncio”.
- (C) “Armandinho, Paulo e Pedro ficaram quietos”.
- (D) “Armandinho, explique o que aconteceu”.

RASCUNHO

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **03** a **05**.

Texto 2

A felicidade é um dos bens mais ansiados pelo ser humano. Mas não pode ser comprada nem no mercado, nem na bolsa, nem nos bancos. Apesar disso, ao redor dela se criou toda uma indústria que vem sob o nome de autoajuda. Com cacoc de ciência e de psicologia, se procura oferecer uma fórmula infalível para alcançar “a vida que você sempre sonhou”. Confrontada, entretanto, com o curso irrefragável das coisas, ela se mostra insustentável e falaciosa. Curiosamente, a maioria dos que buscam a felicidade intui que não pode encontrá-la na ciência pura ou em algum centro tecnológico. [...]

A essência do ser humano reside na capacidade de relações. Ele é um nó de relações, uma espécie de rizoma, cujas raízes apontam para todas as direções. Só se realiza quando ativa continuamente sua panrelacionalidade, com o universo, com a natureza, com a sociedade, com as pessoas, com o seu próprio coração e com Deus. Essa relação com o diferente lhe permite a troca, o enriquecimento e a transformação. Deste jogo de relações, nasce a felicidade ou a infelicidade na proporção da qualidade desses relacionamentos. Fora da relação não há felicidade possível.

BOFF, Leonardo. *É possível a felicidade num mundo conturbado como o nosso?* Disponível em: <https://leonardoboff.org/2024/08/24/e-possivel-a-felicidade-num-mundo-conturbado-como-o-nosso/>. Acesso em: 16 jan. 2026.

QUESTÃO 03

No Texto 2, a progressão temática é construída por meio de mecanismos de coesão que articulam as ideias apresentadas ao longo dos dois parágrafos. Considerando esse aspecto, o emprego da expressão “Apesar disso”, no terceiro período do primeiro parágrafo, cumpre a função de

- (A) marcar uma relação de causa entre o desejo humano de felicidade e o surgimento de práticas de autoajuda.
- (B) retomar anaforicamente a noção de felicidade apresentada na frase inicial, reforçando seu valor universal.
- (C) estabelecer uma relação de conclusão em relação à impossibilidade de a felicidade ser adquirida por meios materiais.
- (D) introduzir uma relação de oposição entre a impossibilidade de comprar a felicidade e a existência de uma indústria voltada à autoajuda.

RASCUNHO

QUESTÃO 04

Considerando as características linguísticas, a finalidade comunicativa e a forma de organização do discurso, o Texto 2 apresenta, predominantemente, traços do gênero textual

- (A) crônica, uma vez que parte de reflexões cotidianas para produzir efeito literário e subjetivo.
- (B) publicidade, já que busca persuadir o leitor por meio de linguagem avaliativa e apelos emocionais.
- (C) artigo de opinião, pois apresenta posicionamento crítico sobre uma concepção social de felicidade e o sustenta por meio de argumentos.
- (D) ensaio científico, pois desenvolve conceitos teóricos com base em metodologia de pesquisa específica e linguagem técnica e acadêmica especializada.

QUESTÃO 05

No Texto 2, várias palavras apresentam acento gráfico em conformidade com as regras de acentuação da norma-padrão. A acentuação da palavra “ciência” justifica-se pelo mesmo princípio que determina o acento gráfico do vocábulo

- (A) indústria.
- (B) tecnológico.
- (C) irrefragável.
- (D) insustentável.

Leia o **Texto 3** para responder às questões de **06 a 08**.

Texto 3**Os miseráveis**

No Brasil, a pobreza foi se acumulando em camadas sedimentares ao longo de muitos anos de estagnação ou desenvolvimento. O desenvolvimento destrói formas antigas de produção. A estagnação impede que novas gerações se incluam na economia maior e renovada.

Na primeira camada, está o Brasil profundo – índios e caboclos que vivem da floresta, caiçaras pescadores em praias inacessíveis, sertanejos do Nordeste árido. O capitalismo passou ao largo dessas famílias pobres de vida franciscana, que, a bem da verdade, deveriam ser deixadas em paz.

Sobre esta está a camada dos brasileiros pobres expulsos pelo desenvolvimento agrícola ou atraídos pelas cidades iluminadas e cheias de empregos, que saíram de onde estavam, procurando novas oportunidades, e encontraram crises financeiras em vez de empregos. Acumularam-se na periferia das grandes cidades, em favelas, cortiços e invasões.

Uma terceira camada se deposita sobre as outras duas, a das famílias que haviam chegado ao emprego da cidade e que constituíam a classe média baixa ou operários com emprego fixo, muitos com carteira assinada. Perderam o emprego, o lugar que tinham e foram morar em habitações precárias. [...]

SAYAD, João. *Folha de S. Paulo*. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaofz2709200407.htm>. Acesso em: 17 jan. 2026.

QUESTÃO 06

No Texto 3, o autor organiza as informações de modo a caracterizar diferentes grupos sociais e suas condições de vida ao longo do tempo. Considerando as sequências textuais presentes, o texto apresenta, predominantemente, a sequência

- (A) narrativa, pois relata acontecimentos encadeados temporalmente, com ações atribuídas a sujeitos em situações específicas.
- (B) descritiva, uma vez que caracteriza camadas sociais por meio da enumeração de traços, espaços e condições de existência.
- (C) argumentativa, já que apresenta juízos avaliativos pontuais sobre o desenvolvimento econômico, organizando o texto para persuadir o leitor.
- (D) injuntiva, porque orienta o leitor quanto a ações a serem adotadas diante da pobreza e propõe encaminhamentos práticos para enfrentá-la.

QUESTÃO 07

No Texto 3, ao descrever diferentes grupos sociais atingidos pela pobreza ao longo do tempo, o autor sugere que a pobreza

- (A) decorre de acontecimentos pontuais e isolados ao longo da história econômica do país.
- (B) resulta de fatores naturais e individuais desvinculados dos processos econômicos e sociais.
- (C) procede de um processo histórico de exclusão social associado tanto ao desenvolvimento quanto à estagnação econômica.
- (D) expressa um movimento espontâneo de adaptação social decorrente da modernização produtiva do país, como resposta harmônica às transformações econômicas.

QUESTÃO 08

No Texto 3, a expressão “camadas sedimentares” contribui para a construção do sentido global ao empregar a concordância nominal de modo a

- (A) reforçar a ideia de uniformidade social, ao tratar a pobreza como um bloco homogêneo.
- (B) sugerir a multiplicidade e a sobreposição histórica dos grupos sociais atingidos pela pobreza.
- (C) indicar a permanência estática da pobreza, sem relação com processos econômicos distintos.
- (D) caracterizar a pobreza como um fenômeno natural, desvinculado de ações humanas e sociais.

Leia **Texto 4** para responder às questões **09** e **10**.

Texto 4**Quem inventou os cortadores de unha?**

Antes da invenção do cortador de unhas moderno, as pessoas usavam pequenas facas (e depois tesouras) para fazer o trabalho. Foram os antigos romanos que começaram a dar valor para unhas bem cuidadas.

A primeira patente de um cortador de unhas foi registrada em 23 de março de 1875 pelo americano Valentine Fogerty, de Boston. Na verdade, a invenção de Fogerty parecia mais uma lixa de unha circular. Nos anos seguintes, o escritório de patentes dos Estados Unidos recebeu patentes com novos modelos. Até que, em 1947, William Bassett desenvolveu um modelo eficaz de cortador de unhas, que ele batizou com a marca "Trim". De onde veio esse nome? Esses aparelhinhos são chamados nos Estados Unidos de "*nail clipper*" e também "*trimmer*". O verbo "*to trim*", em inglês, significa justamente "aparar".

No Brasil, a marca "Trim" teve uma importância tão grande que virou, em alguns Estados, sinônimo para o aparelhinho. Na região nordeste, ele é chamado de "Trinco" porque a empresa americana se chamava Trim Company (ou apenas Trim Co.). Outra marca bastante famosa é a Unhex.

Disponível em: <https://www.guiadoscuriosos.com.br/variedades/deu-a-louca-no-mundo/invencoes/quem-inventou-os-cortadores-de-unha/>. Acesso em: 16 jan. 2026.

RASCUNHO**QUESTÃO 09**

No Texto 4, a referência ao uso das denominações "Trim" e "Trinco" para designar o cortador de unhas evidencia um fenômeno de variação linguística relacionado à

- (A) ampliação semântica de marcas comerciais, que passam a nomear objetos de uso cotidiano em determinadas regiões.
- (B) substituição de palavras da língua portuguesa por estrangeirismos sem adaptação ao sistema linguístico nacional.
- (C) criação deliberada de novas palavras por processos normativos e institucionais de padronização da língua portuguesa.
- (D) utilização ocasional de nomes comerciais como estratégia publicitária, sem incorporação efetiva ao vocabulário cotidiano dos falantes.

QUESTÃO 10

No Texto 4, ao tratar da origem e da difusão das palavras "Trim" e "Trinco", o autor evidencia que o vocabulário de uma língua

- (A) muda a partir de processos formais definidos por instituições normativas.
- (B) permanece estável ao longo do tempo, sem relação com fatores históricos ou culturais.
- (C) substitui progressivamente palavras da língua nacional por termos estrangeiros sem adaptação.
- (D) incorpora palavras e sentidos novos em função do uso social e da circulação de objetos no cotidiano.

QUESTÃO 11

Leia o texto a seguir.

Viajar sem pressa, sem roteiros exaustivos e com foco total no descanso. Essa é a lógica do chamado turismo do sono, tendência que começa a se consolidar em Goiás e atrai viajantes interessados em desacelerar, dormir melhor e recuperar o equilíbrio físico e mental. Goiás reúne características naturais que favorecem esse tipo de experiência. Na Chapada dos Veadeiros, cidades como Alto Paraíso de Goiás, Vila de São Jorge e Cavalcante concentram pousadas, chalés e retiros voltados ao bem-estar. O silêncio do cerrado, a distância dos grandes centros e a paisagem natural criam um ambiente propício ao descanso. A Cidade de Goiás, antiga capital do estado, também aparece entre os destinos procurados por quem busca tranquilidade. O ritmo mais lento e as hospedagens em áreas verdes favorecem noites silenciosas e dias sem pressa.

MONTEIRO, Luan. Turismo do sono em Goiás ganha espaço entre viajantes que buscam descanso. *Jornal Opção*, 18 jan. 2026. Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/turismo-do-sono-em-goias-ganha-espaco-entre-viajantes-que-buscam-descanso-784961/>. Acesso em: 20 jan. 2026.

Esse tipo de turismo reflete qual desafio para a sociedade atual?

- (A) O encarecimento das outras modalidades de turismo.
- (B) O ócio exagerado e a incapacidade ao trabalho.
- (C) A impossibilidade de contato com a natureza.
- (D) A rotina acelerada e o excesso de estímulos.

QUESTÃO 12

Leia o texto a seguir.

Estrada de Hugo

Uma estrada atravessando o chão difícil
deste Brasil imenso de cidades e sertões

Estrada cheia de pegadas de caboclos rudes
calcando o pó das velhas gerações

Estrada das bandeiras, das tropas e boiadas,
através de cordilheiras e matas densumbrosas;
de campos e rios, de várzeas e taludes

Velha estrada de escarpas perigosas,
onde um poeta cantou, desconsolado:
— Eu só, sem mais ninguém!

LYNCE, Léo. *Poesia quase completa*. Ed. da UFG: Goiânia. 1996, p. 143. [Adaptado].

No texto, a estrada tem um papel central devido a qual característica?

- (A) Impedir a chegada e a estadia de estrangeiros.
- (B) Permitir o acesso e a circulação na região.
- (C) Inviabilizar os outros meios de locomoção.
- (D) Dividir as cidades em urbano e rural.

QUESTÃO 13

Leia o texto a seguir.

São conhecidas as consequências desse acontecimento: empobrecimento geral, ruralização da economia, refluxo dos mineiros e aventureiros que tinham afluído para os arraiais, nas proximidades das minas. A população da capitania, que até então aumentara, estagnou e passou a decrescer: entre 1783 e 1804, caiu em cerca de um quinto. No auge da corrida do ouro, mineiros poderosos, senhores de “grandes fábricas”, possuíam de 150 a 200 escravos. Com o esgotamento dos veios, esses potentados seguiram em busca de novos eldorados e levaram consigo seus negros, com o que a presença deles diminuiu em Goiás.

AÇÃO. Ação (ordinária) de artigos justificativos entre partes. O cirurgião-mor André Cilla. Da Cunha e Roza. Justificante. Justificante. Joanna da Fonseca Coutinha. Justificada. Villa Boa de Goiás. Documento avulso manuscrito. (Arquivo da Fundação Frei Simão Dorvi, Cidade de Goiás). 1801. [Adaptado].

A qual acontecimento o texto se refere?

- (A) A diminuição da atividade mineratória.
- (B) O desmembramento da capitania.
- (C) A chegada dos escravizados.
- (D) O surto de varíola.

QUESTÃO 14

Leia o texto a seguir.

Com a agropecuária, o perigo negro pode até ter diminuído, mas o medo continuou ou até aumentou. Nas minas, como nas fazendas, os escravos e as escravas, na maioria das vezes, suportaram resignadamente o impacto dos açoites, mas nem sempre. Às vezes acontecia de “a corda arrebeitar do lado mais forte”, expressão sobre os crimes praticados por escravos em Goiás no século XIX. Para alguns, talvez, o medo dos escravos fosse até mais forte do que o medo dos indígenas, pois estes estavam longe; aqueles, ao lado. Nunca se sabia ao certo qual seria a reação dos escravos à violência da escravidão e o pior poderia acontecer.

OLIVEIRA, E. C. de. “O medo do outro”: conflitos entre brancos, negros e mestiços em Goiás nos séculos XVIII e XIX. *Revista Territórios e Fronteiras*, v. 10, n. 2, 2017. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/territoriosedefronteiras/index.php/v03n02/articloe/view/616>. Acesso em: 21 jan. 2026. [Adaptado].

Quem sentia o medo referido no texto?

- (A) As mulheres indígenas.
- (B) Os colonizadores brancos.
- (C) Os negros libertos.
- (D) As classes desfavorecidas.

QUESTÃO 15

Analise a tabela a seguir sobre a população de Valparaíso de Goiás.

Tabela 6.2 - Percentual da população que trabalha no DF segundo o transporte utilizado para ir ao trabalho				
Modo de transporte	Utiliza	Não utiliza	Não sabe	Não se aplica
Ônibus	56,52	43,48	-	-
Automóvel	43,75	56,25	-	-
Transporte privado (empresa de aplicativo)	10,78	88,69	(1)	-
Metrô	9,99	89,67	(1)	-
Motocicleta	15,45	84,55	-	-
Bicicleta	(1)	98,59	(1)	-
A pé	(1)	99,06	-	-
Nota: 1. Cada modo de transporte contempla uma pergunta do questionário. Portanto, para cada modo de transporte, soma-se 100%. 2. A opção "Não se aplica" para o modo de transporte "Metrô" foi considerada apenas nas RAs que não têm linha de metrô. (1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria. Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan				

Disponível em: https://www.ipe.df.gov.br/documents/9915964/10177271/PMAD_2019-2020-Valparaiso_de_Goiias.pdf. Acesso em: 20 jan. 2026.

A tabela evidencia qual característica da mobilidade dos moradores de Valparaíso de Goiás que trabalham no Distrito Federal (DF)?

- (A) A preferência é pelo uso da bicicleta.
- (B) O uso dos carros é o mais frequente.
- (C) A população prefere o uso do ônibus.
- (D) O uso de motocicletas é mais barato.

RASCUNHO

QUESTÃO 16

Considere as proposições lógicas p e q . A proposição composta $(p \rightarrow q) \vee (q \rightarrow p)$ é classificada como

- (A) contingência.
- (B) tautologia.
- (C) contradição.
- (D) proposição simples.

QUESTÃO 17

Seja a proposição composta:

"Se chove, então a aula é cancelada."

A negação logicamente equivalente dessa proposição é:

- (A) Chove e a aula é cancelada.
- (B) Não chove e a aula não é cancelada.
- (C) Chove e a aula não é cancelada.
- (D) Não chove ou a aula é cancelada.

QUESTÃO 18

Sejam os conjuntos $A = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 6\}$ e $B = \{2, 4, 6, 8\}$. O conjunto $A \cap B$ é

- (A) $\{1, 2, 3, 4, 5\}$.
- (B) $\{2, 4, 6\}$.
- (C) $\{1, 3, 5\}$.
- (D) $\{2, 4\}$.

QUESTÃO 19

Observe a tabela a seguir.

Horas de estudo	2	4	6	8
Frequência	3	5	4	2

Os dados apresentados representam o número de horas de estudo semanal de um grupo de estudantes. A mediana do número de horas de estudo semanal desse grupo é

- (A) 4.
- (B) 5.
- (C) 6.
- (D) 8.

QUESTÃO 20

Um produto que custava R\$ 800,00 sofreu um aumento de 25%. Sobre o valor reajustado, foi concedido um desconto de 10%. O preço final do produto, após essas duas alterações sucessivas, é

- (A) R\$ 860,00.
- (B) R\$ 880,00.
- (C) R\$ 900,00.
- (D) R\$ 1.000,00.

RASCUNHO

QUESTÃO 21

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) não se aplica ao tratamento de dados pessoais realizado para fins exclusivos de

- (A) segurança privada.
- (B) defesa internacional.
- (C) segurança do Estado.
- (D) repressão de infrações éticas.

QUESTÃO 22

No caso de indeferimento de acesso a informações ou às razões da negativa do acesso, poderá o interessado interpor recurso contra a decisão no prazo de

- (A) 5 (cinco) dias a contar da sua ciência.
- (B) 10 (dez) dias a contar da sua ciência.
- (C) 20 (vinte) dias a contar da sua ciência.
- (D) 40 (quarenta) dias a contar da sua ciência.

QUESTÃO 23

É um princípio da Administração Pública expresso no art. 37 da Constituição Federal:

- (A) moralidade.
- (B) razoabilidade.
- (C) ampla defesa.
- (D) contraditório.

QUESTÃO 24

Segundo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), banco de dados é

- (A) o dado relativo a titular que não possa ser identificado, considerando a utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis na ocasião de seu tratamento.
- (B) o conjunto estruturado de dados pessoais, estabelecido em um ou em vários locais, em suporte eletrônico ou físico.
- (C) a pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, a quem competem as decisões referentes ao tratamento de dados pessoais.
- (D) a transferência de dados pessoais para país estrangeiro ou organismo internacional do qual o país seja membro.

QUESTÃO 25

Nos termos da Lei Orgânica do Município de Valparaíso de Goiás, quando se realizam as sessões legislativas da Câmara Municipal?

- (A) De 5 de fevereiro a 1º de julho e de 1º de agosto a 20 de dezembro.
- (B) De 1º de fevereiro a 20 de junho e de 5 de agosto a 15 de dezembro.
- (C) De 1º de fevereiro a 30 de junho e de 1º de agosto a 15 de dezembro.
- (D) De 5 de fevereiro a 5 de julho e de 5 de agosto a 20 de dezembro.

RASCUNHO

QUESTÃO 26

A licença para execução da obra é cedida mediante aprovação dos projetos, em que o autor do projeto assume inteira responsabilidade pelos seus trabalhos. Caso haja alteração dos projetos sem anuência do autor, a responsabilidade pelo desempenho do projeto transfere-se ao

- (A) autor do projeto e/ou proprietário.
- (B) fiscal de obra e/ou responsável técnico.
- (C) proprietário e/ou fiscal de obra.
- (D) responsável técnico e/ou proprietário.

QUESTÃO 27

São considerados profissionais de nível médio, habilitados a projetar e construir no município, os técnicos de 2º grau das áreas de arquitetura e de engenharia civil, na modalidade "Edificações", designados Técnicos em Edificações no Cadastro Específico da Prefeitura com registro de suas atribuições. Este profissional, habilitado e cadastrado, poderá projetar e construir edificações residenciais térreas, que não constituam conjuntos, bem como realizar reformas, desde que não impliquem em estrutura de concreto armado ou metálica de até quantos metros quadrados de área construída?

- (A) 70 m².
- (B) 80 m².
- (C) 90 m².
- (D) 100 m².

QUESTÃO 28

Os elementos da edificação representados nos projetos de engenharia são graficamente diferenciados pela espessura das linhas e/ou tonalidade das cores. O Código de Obras do Município determina que, em caso de reformas e ampliações, deve-se utilizar cores distintas para representar no projeto as partes que serão demolidas, construídas ou conservadas. Neste sentido, a cor amarela representa quais partes?

- (A) Aquelas a serem demolidas.
- (B) Aquelas existentes e a conservar.
- (C) Aquelas novas ou a acrescentar.
- (D) Aquelas futuras ou de segunda etapa.

QUESTÃO 29

Qualquer construção, reconstrução, acréscimo ou demolição dentro do município somente poderão ser executados após aprovação do projeto e concessão de licença de construção pela Prefeitura. Contudo, algumas obras dispensam a necessidade de licença para serem executadas, dentre elas a construção de

- (A) edificações térreas unifamiliares, com área de até 80 m².
- (B) edificações de caráter popular, com área de até 70 m².
- (C) garagens, com até 3,0 metros de altura.
- (D) muros de divisa, com até 2,0 metros de altura.

QUESTÃO 30

A Prefeitura consentirá a execução e implantação de obras e edificações no município mediante a emissão de documentos que fazem parte dos instrumentos de controle, tal como o Alvará de Autorização que consiste em um documento

- (A) autorizativo obrigatório com parâmetros urbanísticos, que autoriza o uso do solo admitidos pela legislação urbanística.
- (B) autorizativo obrigatório para instalação de equipamentos, instalações diferenciadas, elementos urbanos, realização de obras temporárias ou não e microrreformas.
- (C) obrigatório que comprova o licenciamento do projeto apresentado e autoriza o início da obra.
- (D) obrigatório, destinado a comprovar a adequação do projeto apresentado às normas Código de Obras e da legislação urbanística em vigor.

QUESTÃO 31

Para efeito de fiscalização, qual atividade elencada define o início da obra?

- (A) Aprovação dos projetos na Prefeitura.
- (B) Instalação de tapumes.
- (C) Outorga do uso do solo.
- (D) Emissão do alvará de construção.

QUESTÃO 32

Pé Direito é um termo técnico utilizado para definir a

- (A) vedação provisória dos canteiros de obra.
- (B) divisa do lote ou da edificação com o logradouro público.
- (C) distância vertical entre o piso e o teto de um compartimento.
- (D) cobertura saliente na parte externa das edificações.

QUESTÃO 33

Os agentes fiscais, após identificar-se, terão livre acesso aos locais e aos documentos de regularidades das obras e edificações para os procedimentos fiscais. Caracterizam obstrução ao Poder de Polícia da Administração as ações que impliquem em impedimento ou retardamento às atividades dos agentes fiscais no exercício de suas funções. Ocorrendo situações de risco, conflito, constrangimento ou impedimento ao ato da fiscalização ou, ainda, a impossibilidade de identificação do infrator no local da irregularidade, o fiscal deve

- (A) ausentar-se do local e fazer a lavratura da peça fiscal no órgão de fiscalização do Município, com base nos dados do Cadastro Imobiliário ou outro documento oficial disponível.
- (B) ausentar-se do local e fazer a lavratura da peça fiscal na Delegacia de Polícia, com base no Boletim de Ocorrência.
- (C) aguardar no local até conseguir acesso aos documentos necessários para a lavratura da peça fiscal.
- (D) declinar da ação sem lavrar a peça fiscal por sua segurança, com base na lei de proteção à integridade física e mental.

QUESTÃO 34

Constatando irregularidade na obra, o fiscal deve notificar o infrator. Na ausência do infrator ou de seu preposto no local da infração, no ato da lavratura de documento fiscal correspondente à irregularidade na obra, o servidor fiscal deverá

- (A) ir à residência do infrator para notificá-lo, caracterizando assim o ato flagrante.
- (B) notificar o infrator posteriormente, com hora marcada, no local da infração.
- (C) multar o proprietário e aguardar a regularização para, após 15 dias, realizar nova fiscalização.
- (D) interditar a obra e aguardar a regularização para posteriormente realizar nova fiscalização.

QUESTÃO 35

A execução de toda e qualquer obra de construção, de reforma, de ampliação ou de demolição necessita de licença, mediante a aprovação do respectivo projeto junto a Prefeitura. As obras executadas sem a licença da Prefeitura ou o respectivo alvará, são passíveis de qual penalidade?

- (A) Apreensão da carteira profissional e multa.
- (B) Apreensão dos equipamentos da obra e multa.
- (C) Multa e embargo.
- (D) Multa e interdição provisória.

QUESTÃO 36

Por ato administrativo municipal, a prefeitura pode determinar a paralisação de uma obra irregular. Constatada a desobediência de paralisação da obra, o servidor fiscal de obras pode apreender

- (A) a carteira de habilitação profissional do técnico responsável pela obra.
- (B) os materiais de construção utilizados na continuidade da obra.
- (C) os operários que executam a continuidade da obra.
- (D) o proprietário que autorizou a continuidade da obra.

QUESTÃO 37

O alvará para construção é documento que faz parte do escopo dos instrumentos de controle da administração pública que regulariza a obra. Qual é o prazo de validade do alvará para construção?

- (A) 4 anos, sem revalidação e/ou prorrogação.
- (B) 3 anos, podendo ser revalidado por mais 1 ano e por uma única vez.
- (C) 2 anos, podendo ser revalidado por mais 2 anos e por uma única vez.
- (D) 2 anos, podendo ser revalidado por mais 1 ano, por duas vezes.

QUESTÃO 38

O alvará de demolição é um documento emitido pela Prefeitura contendo expressa concordância com a demolição total ou parcial de qualquer obra e/ou edificação. Exigir-se-á a responsabilidade técnica de profissional legalmente habilitado para execução de demolição de edificação com mais de

- (A) 2 pavimentos ou mais de 7,0 metros de altura.
- (B) 3 pavimentos ou mais de 10,0 metros de altura.
- (C) 40 m² de área construída.
- (D) 80 m² de área construída.

QUESTÃO 39

Durante a execução da obra, é indispensável a adoção de medidas necessárias à proteção e segurança dos operários, dos pedestres, das propriedades vizinhas e dos logradouros públicos. Os barrancos e valas resultantes das escavações e movimentações de terra, com desnível superior a 1,20m (um metro e vinte centímetros), deverão conter

- (A) elevador com gaiola para os operários subirem e descerem com segurança.
- (B) equipamento de drenagem da água para evitar deslizamento de terras.
- (C) túneis de fuga para os operários em caso de deslizamento de terras.
- (D) proteção contra intempéries, durante a execução dos arrimos e taludes.

QUESTÃO 40

A demolição parcial ou total de uma edificação poderá ser imposta pela Prefeitura quando

- (A) a construção desobedecer o alinhamento e nivelamento do logradouro público.
- (B) a construção ultrapassar a metragem de área construída aprovada em projeto.
- (C) o proprietário obstruir a ação do fiscal de obras.
- (D) o proprietário estiver em débito com as taxas e tributos municipais.

RASCUNHO